

Vencida a etapa mais delicada e perigosa da invasão da Itália

O Quinto Exército americano consolida a "cabeça de ponte" em Salerno e lança novos ataques contra as sólidas posições alemãs

Unidades nazistas foram cercadas e virtualmente aniquiladas por duas pontas de lança estadunidenses, que avançam para o interior da Península

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 14 (U. P.) — Os despachos da frente de batalha indicam que os exércitos aliados que avançam para o interior da Itália, partindo da cabeça de ponte de Salerno, atravessaram com êxito a etapa mais delicada e perigosa da invasão do território italiano. Vigorosamente apoiado pelos reforços chegados por via marítima, o V Exército norte-americano consolidou sua cabeça de ponte e lançou novos ataques contra as sólidas posições alemãs, situadas nas elevações que cercam a estrada de Salerno. Unidades alemãs, cujo poderio ainda se desconhece, foram cercadas e virtualmente aniquiladas por duas pontas de lança norte-americanas que avançam para o interior e que, depois de estabelecer enlace, atacaram os nazistas. Os despachos da frente dizem que esse duplo movimento fechou uma grande brecha que havia separado as duas principais forças aliadas desde os primeiros desembarques na zona de Salerno e que a consolidação das posições anglo-norte-americanas facilitará agora muitíssimo o problema dos abastecimentos. Ao mesmo tempo, as informações indicam que as cabeças de ponte aliadas que haviam sido colocadas em grande perigo pelos terríveis ataques dos tanks e da artilharia alemãs, nas primeiras horas de hoje, firmaram-se pelo menos temporariamente. Em virtude disso, os aliados parecem ter saído airoso da primeira grande crise desta delicada operação anfíbia, realizada sobre os 40 quilômetros da costa do golfo de Salerno. Não obstante, não há notícias de que tenha cessado a fúria dos contra-ataques alemães, o que faz os observadores pensar que a batalha continuará sendo uma desesperada luta durante pelo menos mais uma 72 horas.

Patriotas iugoslavos ocupam Sussa e Bakar

RENDEM-SE DUAS DIVISÕES ITALIANAS

LONDRES, 14 (U. P.) — Despachos secretos da Iugoslávia informam que o "exército de libertação", integrado por patriotas iugoslavos, ocuparam as importantes cidades de Sussa e Bakar, bem como uma grande parte da costa da Dalmácia e as ilhas Vis, Hvar e Brat. As informações acrescentam que as divisões italianas "Imozzo" e "Lombardia" se renderam aos iugoslavos.

No quartel general dos guerrilheiros

LONDRES, 14 (U. P.) — A BBC reproduziu um despacho de Cairo, segundo o qual altos oficiais do estado maior aliado no Oriente Próximo se acham agora no quartel general dos guerrilheiros iugoslavos. Acrescenta o relatório que os representantes do comando aliado celebraram conferências com o general Mihailovich e com o chefe patriota Tito. A BBC disse ainda que "no futuro a luta pela liberdade da Iugoslávia será travada de acordo com os planos estratégicos dos aliados".

Ondas de revoltas no Piemonte

Combates entre operários italianos e tropas alemãs

MADRID, 14 (U. P.) — As últimas notícias da Itália anunciam que irrompeu uma onda de revoltas no Piemonte, onde estão sendo travados violentos combates entre operários italianos e tropas alemãs. Os trabalhadores italianos dispõem de armas, inclusive metralhadoras, e oferecem uma resistência feroz aos nazistas.

Acredita-se iminente a retirada dos alemães da Finlândia

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — O jornal "Allehand" menciona uma transmissão da rádio emissora "Munkkiniemi" — suposta emissora alemã — pela qual se anuncia que é iminente a retirada dos alemães da Finlândia. Disse que o general Dietel, comandante em chefe das forças alemãs na região do Arctico, transmitiu para o Quartel General de Hitler, para decisão e aprovação, o plano de retirada e a situação, incluindo-se também o ministro da Defesa, Dr. Goebbels e o ministro da Guerra, Dr. Keitel. Em virtude de

Berlim confessa que os alemães evacuaram Bryansk



A ASSINATURA DO ARMISTÍCIO. — O general Eisenhower (à direita) cumprimenta o general G. Castellano, chefe do Estado Maior do general Ambrósio, de Itália, após a assinatura do armistício no Quartel General aliado na Sicília. À esquerda vê-se o major-general W. B. Smith, do Quartel General americano, tendo às mãos o importante documento já assinado. (Radiofoto via Radio Internacional, exclusivo do "International News Service".)

Navios da Itália confiscados pelo Japão

Tokio também "protege e vigia" os cidadãos daquela nacionalidade

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A emissora de Tokyo informou que todas as embarcações e propriedades italianas encontradas nas zonas dominadas pelo Japão foram confiscadas e que os súditos italianos serão "vigilados e protegidos". A referida emissora expressou que não foi dado ainda o número de navios ou súditos italianos afetados, porém, assinalou que tão logo se teve conhecimento da notícia da rendição, foram adotadas medidas para instaurar processos, nos quais se considera os italianos como inimigos.

Tropas russas, em ação a oeste de Stalino, reconquistaram mais de 150 localidades habitadas

Cruzado o Desna e consolidadas as posições eslavas na margem ocidental do mesmo rio

NA ALTURA DE BRYANSK

MOSCOW, 14 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas cruzaram o rio Desna na altura de Bryansk e consolidaram posições sobre a margem ocidental do mesmo. O número de localidades retomadas é superior a vinte.

O AVANÇO RUSSO

MOSCOW, 14 (U. P.) — O comunicado expedido esta noite informa que as tropas russas em ação a oeste de Stalino avançaram entre vinte e vinte e cinco quilômetros, reconquistando mais de cento e cinquenta localidades habitadas. No setor do mar de Azov, a progressão foi de quinze quilôme-

tro. Os despatches do setor de Nakhin dizem que os russos cortaram a ferrovia que une essa localidade com Chergonot, prevenindo-se a queda de Nakhin, o que poderá ocorrer amanhã. Os alemães, segundo se diz, recuam para Kiev, opondo pouca resistência nas etapas, evidentemente com o propósito de resistir com maior sorte. O comunicado oficial de hoje falava pela primeira vez da presença de tropas russas no setor de Dnieperpetrovsk, indicando, assim, que as tropas de Stalino estão a curta distância dessa importante cidade industrial. Yalta, tomada pelas mesmas forças que ocuparam Taganrog, é um ponto de defesa de menor importância nas costas do mar de Azov. Os russos reconquistaram essa cidade hoje, mediante um espetacular avanço de quinze quilômetros.

SANGRENTA E CONFUSA LUTA NO SUL DE NÁPOLES

Ataques e contra-ataques desenvolvidos quase simultaneamente

O 8.º Exército conquista Cosenza e tenta um movimento na direção sul, afim de estabelecer enlace com os americanos

Q. G. ALIADO EM ALGER, 14 (U. P.)

De Richard Mc Millan, da "United Press". — Os exércitos aliados e pelo menos três divisões selecionadas alemãs empunhavam-se hoje em sangrenta e confusa luta ao longo dos 40 quilômetros da cabeça de ponte de Salerno, nos acessos meridionais de Nápoles, precisamente quando os contra-ataques tentados chegaram ao seu ponto máximo numa tentativa para forçar os invasores a reembarcar suas forças. As linhas avançadas avançaram e retrocederam uma e mais vezes, à medida que ambos os bandos enviavam a ação seus "tanks" e infantaria. O ataque aliado e o contra-ataque tentado são desenvolvidos quase simultaneamente. O Alto Comando aliado admite que os germânicos conseguiram recuperar alguma terreno, porém não há indícios de que se tenha chegado a um lance decisivo na batalha. A fúria dos tentos foi tão desesperada que alguns observadores opinam terem os chefes alemães baixado a ordem de lutar até o último homem, afim de ganhar a batalha na zona de Nápoles e, assim, desbaratar a primeira arremetida importante das forças aliadas no continente europeu.

operam sobre a zona de operações, partindo de bordo de porta-aviões que estão protegidos por couraçados. Os alemães lançaram a luta forças das divisões blindadas 15.ª, 16.ª e "Hermann Goering" e conseguiram recuperar algumas partes do território ocupado pelo V Exército

dos Estados Unidos, porém as operações ainda se desenvolvem num contínuo vaivém. Entrementes, o general Montgomery fez acelerar o ritmo de sua progressão rumo ao norte ao tomar ciência da violenta luta em que se empenha o V Exército. As forças do comandante britânico

presentemente apenas encontram uma reduzida oposição das forças alemãs, pois os tentos transferiram a maior parte de seus contingentes para o litoral leste, afim de barrar os desembarques na zona de Salerno.

Marcha rápida

A rapidez da marcha das forças de Montgomery depende da sua capacidade de reparar sem perda de tempo os pontos dinamitados pelo Elxo, tarefa que está afeta aos homens do corpo de engenheiros e dos trabalhadores mais capazes que já demonstraram sua pericia por ocasião da perseguição das hostes de Rommel no deserto africano. O 8.º Exército pode oferecer um poderoso apoio ao quinto Exército, em forma de ações diversificadas, pois dispõe de grandes quantidades de material blindado e de peças de artilharia pesada, muito eficazes para enfrentar as defesas alemãs. As tropas que instalaram baterias de canhões nas colinas dos arredores de Salerno. Alem disso, a força aérea aliada que acompanha o 8.º Exército, pode operar e oferecer escolta aos bombardeiros de forma cada vez mais próxima às linhas alemãs em Salerno. Informam-se em caráter oficial que o quinto corpo de exército britânico tem a seu cargo as operações da zona de Taranto e Bari, no tático da "bota italiana". Este corpo, como se sabe, fez parte do Primeiro Exército Britânico durante a campanha da Tunísia.

Mussolini teria sido morto pelos carabineiros

Aguarda-se, todavia, uma sua proclamação declarando nulo o armistício italo-aliado e a deposição da Casa de Savoia

MADRID, 14 — URGENTE (U. P.) — Notícias não confirmadas informam que circulou em Roma a versão de que Mussolini foi morto por um tiro, no domingo, durante a luta que se originou por ocasião da decisão dos paraquedistas alemães que procuravam libertar o. O fustigamento foi executado pelos carabineiros, no momento em que compreendiam que seriam dominados. Acrescenta a informação que um capitão de carabineiros executou o Duce, de acordo com as instruções que recebeu para o caso em que Mussolini tentasse fugir.

ministro das Colônias, o general Cavallero, ex-chefe do Estado Maior, e o ministro de Comércio, sr. Riccardi. Em outra transmissão posterior, a rádio alemã disse que há dias não se tem conhecimento do paradeiro do conde de Ciano, ignorando se acompanhou o marechal Badoglio, que fugiu de automóvel para o Quartel General, situado nas imediações do lago Albano, nas cercanias de Roma. A referida emissora acrescentou que pouco antes das tropas alemãs chegaram a aquela localidade, o rei e o marechal Badoglio partiram em um avião bimotor em direção a Palermo. Há indícios de que o marechal Badoglio se encontra atualmente na África do Norte.

Aguarda-se a palavra do ex-Duce

LONDRES, 14 (U. P.) — A B. B. C. informou que, segundo notícias da Suíça, espera-se uma proclamação de Mussolini, declarando nulo o armistício italo-aliado. Nessa mesma proclamação, o Duce anunciará a deposição da Casa de Savoia. A notícia acrescenta que os alemães esperam a formação de um "exército de Mussolini", formado exclusivamente por unidades dignas de confiança, que desejem continuar a luta.

De onde foi libertado

LONDRES, 14 (U. P.) — Um despacho da DNB, divulgado pela rádio de Berlim, diz que Mussolini foi libertado do hotel instalado no Gran Sasso, pico da região meridional, afim de estabelecer enlace com o 5.º Exército que luta nas proximidades de Salerno. Separa os dois exércitos uma distância de aproximadamente 150 quilômetros. Os despachos da frente indicam que a batalha ultrapassa em magnitude e violência a qualquer das ações levadas a efeito durante a campanha da Sicília e é a mais delicada que os porte-americanos já travaram com os fascistas alemães. Os aliados, ademais, à sua pequena cabeça de ponte, empreendendo um número de ataques, destinados a penetrar nas posições germânicas, fortemente estabelecidas nas elevações dominantes e nas montanhas que cercam o golfo de Salerno.

O destino de Ciano

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou, hoje, que o Conde Ciano, ex-ministro das Relações Exteriores da Itália, não se encontra entre as personalidades fascistas rescatadas pelos alemães. Acrescenta que "após os acontecimentos ocorridos na última sessão do Grande Conselho Fascista" não lhe eram possível conservar nem o posto nem o cargo de governo ou do partido fascista. Disse também que oito prementes personalidades fascistas encerradas em um castelo situado a vinte quilômetros de Roma, foram libertadas poucas horas antes de ser tomadas por ordem do marechal Badoglio. Figuram entre elas o general Tassi, ex-

A propaganda nazista anuncia a vitória alemã na zona de Salerno

Informa-se que teriam ficado fora de ação 20 mil homens das tropas aliadas e que estas se preparam para evacuar a posição

LONDRES, 14 (U. P.) — (Por William Dickinson, da "United Press"). Fontes extra-oficiais da propaganda alemã informaram hoje que os contra-ataques nazistas na zona de Salerno, ao sul de Nápoles, haviam deixado fora de ação mais de 20 mil homens das tropas aliadas, entre mortos, feridos e prisioneiros, e que a batalha teria constituído uma vitória decisiva dos nazistas. Uma das versões germânicas — que não foi corroborada pelo comunicado do Alto Comando alemão — disse que os aliados concentram navios na zona do golfo de Salerno, e assinala a possibilidade de que o 5.º Exército dos Estados Unidos esteja se preparando para sua evacuação. Os despachos de tom otimista, transmitidos pela rádio emissora do Elxo dizem que os aliados estão sendo levados a retirar-se para suas cabeças de ponte nas praias, e alegam que a retirada dos invasores varia desde a "retirada plena" até a "fuga desordenada" para os navios que se esperam na costa. Significativamente, o comunicado alemão está concebido em tom mais moderado. Informa-se que os ataques aliados estão sendo levados a retirar-se para suas cabeças de ponte nas praias, e alegam que a retirada dos invasores varia desde a "retirada plena" até a "fuga desordenada" para os navios que se esperam na costa. Significativamente, o comunicado alemão está concebido em tom mais moderado. Informa-se que os ataques aliados estão sendo levados a retirar-se para suas cabeças de ponte nas praias, e alegam que a retirada dos invasores varia desde a "retirada plena" até a "fuga desordenada" para os navios que se esperam na costa. Significativamente, o comunicado alemão está concebido em tom mais moderado.

e o inimigo levado em retirada até seus pontos de desembarque. As perdas norte-americanas e britânicas prosseguem — foram muitas, porém o comunicado não menciona cifra das baixas. Não alude também às perspectivas de uma evacuação aliada de Salerno. Apesar do tom triunfal dos despachos do Elxo, nenhuma fonte alemã pretende que suas tropas tenham podido reconquistar ainda Salerno. Os alemães também não alegam haver rompido as linhas aliadas em ponto algum até as praias, nem que se tenha encurtado a cabeça de ponte aliada. A emissora extra-oficial de Berlim disse, no entanto, que as últimas 24 horas assinalam um ponto decisivo

Intensas atividades navais na Síria e Palestina

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — Quarta-feira — O jornal "Svenska Dagbladet" informa que, segundo uma notícia de seu correspondente em Budapeste, despachos de Ankara revelam que se vêm observando intensas atividades navais aliadas em águas da Síria e Palestina, corroborando as notícias de que o 9.º Exército Britânico já embarcou, ignorando-se o seu destino. Os despachos não mencionam o 10.º Exército Britânico.

na zona de Salerno e Eboli, e que a vitória alemã não se pode comparar com a de Dunkerque. "As perdas anglo-norte-americanas — disse a emissora — excedem todas as expectativas. Divisões inteiras já foram derrotadas e varridas. A sudeste de Salerno, foi varrida uma divisão inteira dos Estados Unidos. Desde segunda-feira à noite, as formações inimigas se encontram em plena retirada para a costa e seus navios. Seu apoio em busca de refúgio não deu resultado. Enquanto isso, a aviação alemã destruiu o poderio da frota de desembarque. Nestas condições, as tropas britânicas não podem resistir mais tempo na zona de Salerno. A sudeste de Eboli se trava ainda violenta luta. O avanço de Montgomery foi muito pequeno, e durante as últimas 24 horas não houve contato entre as retaguardas nazistas e os britânicos. Os alemães minaram as estradas e realizaram demorações. A sudeste de Salerno, os aliados concentraram dois encouraçados, numerosos cruzadores e "destroyers", entre 50 e 60 grandes transportes e muitas unidades de desembarque, afim de conduzir o resto de suas forças de desembarque, que foram derrotadas. Cinco grandes transportes e de 30 a 50 unidades de desembarque foram observados no norte da cabeceira embarcando tropas".

Generais que assinaram o armistício italo-aliado

Q. G. ALIADO EM ALGER, 14 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o general Castellano, do Exército da Itália, assinou o armistício italo-aliado em nome do marechal Walter Debell Smith. O documento em nome do general Eisenhower.

